



A INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

¹ Aline Marques Ferreira.

² Poliana Dias.

³ Thais Ribeiro.

⁴ Janaína Naves Soares.

Palavras chave: Equoterapia, Síndrome de Down, Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho demonstra a relação da equoterapia com o desenvolvimento motor de indivíduos com Síndrome de Down. É justificado com a ideia de que a equoterapia é importante no processo de reabilitação de síndromes neurológicas. O objetivo é analisar a influência da equoterapia na Síndrome de Down e com isso contribuir com a literatura no que diz respeito a conhecimentos científicos a cerca desse assunto.

METODOLOGIA: Na metodologia adotada utilizou-se pesquisa bibliográfica, fundamentada por artigos dos seguintes autores FAVERI (2011), ARARUNA (2015) e COSTA (2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: equoterapia é um método terapêutico que objetiva restabelecer o desenvolvimento biopsicossocial de um indivíduo portador de necessidades especiais. Para isso se faz necessário o trabalho em conjunto com vários profissionais das áreas de saúde, educação e equitação.

“A Síndrome de Down é uma anomalia genética causada por uma trissomia do cromossomo 21. O seu nome é devido ao médico que a descobriu em 1866, John Langdon Down (Apud FAVERI, 2011, p.21)”. A disfunção motora é considerada marcante nessa doença devido a fraqueza exacerbada nas articulações, fraqueza muscular e hipotonia (ARARUNA, 2015, p.144).

A equoterapia proporciona ao indivíduo: inibição do tônus do pescoço e reflexos tônicos labirínticos, estímulos sensoriais proprioceptivos, táteis, auditivos, visuais e vestibulares, promove o equilíbrio sentado, a coordenação, o aperto de mão facilita o alcance de objetos, fortalecimento geral e específico de ombro, ação dos cotovelos, dorso do pé e do tornozelo, joelho e quadril (Apud COSTA, 2012, p.61).

CONCLUSÃO: A equoterapia é uma modalidade terapêutica em expansão. Ainda são ínfimas as pesquisas de cunho científico que abordam os seus efeitos sobre os portadores de síndrome de Down, por isso se faz necessário mais estudos que comprovem a sua eficácia, porque é um método terapêutico que vem trazendo benefícios para os seus praticantes.

BIBLIOGRAFIA: FAVERI, Juliana de. Equoterapia: melhora da capacidade psicomotora equilíbrio em indivíduos com síndrome de Down. Araxá-MG, 2011, p. 1-31. Disponível em: <equoterapia.org.br>. Acesso em: 28/09/2016.

ARARUNA, Erika Brack Teixeira. Desenvolvimento motor em crianças portadoras da síndrome de Down com o tratamento de equoterapia. 2015, p.143-152. Disponível em: < www5.bahiana.edu.br>. Acesso em: 27/09/2016. COSTA, Valéria Sovat de Freitas. Influência da equoterapia na força muscular respiratória e coordenação motora global em indivíduos com síndrome de Down no distrito Federal. Brasília, 2012, p.1-152. Disponível em: < repositorio.unb.br>. Acesso em: 25/09/2016.

¹ Acadêmica 3º Período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA; E-mail: aline.marques1993@hotmail.com.

² Acadêmica 9º Período do Curso de Fisioterapia do Centro Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA; E-mail: poli_dias@hotmail.com.

³ Acadêmica 3º Período do Curso de Fisioterapia do Centro Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA; E-mail: thais.ulbrajipa@gmail.com.

⁴ Orientadora, Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA; E-mail: janaina_fisioterapia@yahoo.com.br.